

Jogos como alternativa para o Ensino de Química: O Bingo da Sustentabilidade.

Leonardo W. da Silva¹(IC)*, Sabrina B. da Silva¹(IC), Eliseu O. Guardia¹(IC), Lucielen T. Cordeiro²(FM), Andrea S. Liu¹ (PQ).

¹Instituto Federal de São Paulo, São José dos Campos. ²Escola Estadual Xenofonte Strabão de Castro, São José dos Campos.

*leokatiasilvia@gmail.com

Palavras-Chave: Bingo, Jogos, Química, Lúdico.

Introdução

O ensino tradicional, principalmente dentro de conteúdos de Química e Física tem se tornado cada vez mais repetitivo e desestimulante para os alunos, conforme apontam Castro e Costa (2011). Para Krasilchik (2004), esse problema também pode ser causado pela falta de identificação do componente curricular com o cotidiano, fazendo com que o conteúdo se torne abstrato. Neste contexto, abordar atividades lúdicas na sala de aula tem se tornado uma estratégia para estimular a participação dos estudantes. Kishimoto (2016) ressalta a importância dos jogos no processo de ensino-aprendizagem, porque não trabalham apenas o cognitivo, como também a afeição, socialização, motivação e criatividade (MIRANDA, 2001).

Oliveira (1995), com base em Vygotsky, destaca a importância do sociointeracionismo. O autor traz uma visão ampla sobre o quanto a questão social dos alunos deve ser retratada em sala de aula, e trazer algo já conhecido e presente no cotidiano, mas adaptado, é de suma importância, pois demonstra aos educandos que a aprendizagem pode ser prazerosa e desafiadora.

Neste trabalho, escolheu-se uma adaptação do jogo de bingo, tomando como base o que foi proposto por Morais (2020), fazendo modificações de acordo com a necessidade do tema escolhido. A atividade foi desenvolvida com 24 alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola estadual localizada no município de São José dos Campos, abordando-se a temática sustentabilidade. O objetivo principal do jogo foi auxiliar os discentes na compreensão de temas ambientais, abordados através da interação com o jogo e com os colegas de classe, compartilhando os conhecimentos.

Resultados e Discussão

A partir da dinâmica foi possível observar que o trabalho em equipe foi fundamental para que os alunos alcançassem os objetivos do jogo. Observou-se grande interesse e, quando apresentaram algumas dificuldades, os estudantes conversaram entre si e chegaram às respostas.

Ao final da dinâmica foi realizado um questionário contendo cinco questionamentos, via Google Forms para uma avaliação do jogo. O objetivo era analisar a eficiência do material na perspectiva dos estudantes e sobre a relevância do jogo na aprendizagem de conceitos ambientais. As respostas poderiam ser sim, não ou parcialmente. Das respostas obtidas, 100% dos estudantes

responderam que entenderam a proposta do jogo e que os questionamentos abordados no jogo tiveram relação com os conteúdos abordados previamente pela professora. Ademais, também afirmaram que a interação com os colegas oportunizou o melhor entendimento da atividade.



Figura I. Exemplo de carta utilizada no bingo da sustentabilidade

Conclusões

O bingo por se tratar de um jogo chama mais a atenção dos alunos e gerou uma maior participação dos mesmos. Através dessa dinâmica foi possível observar que o trabalho em grupo ajudou significativamente os alunos a chegarem nas respostas corretas e compartilharem os seus conhecimentos, contribuindo assim para uma aprendizagem mais significativa e dinâmica.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES pelas bolsas concedidas e à Escola Estadual Xenofonte Strabão de Castro pelo acolhimento.

MORAIS, R. A. **Proposta da utilização do bingo no ensino da química orgânica como método facilitador de ensino aprendizagem.** Química Licenciatura-Tubarão, 2020.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a Educação Infantil.** In: KISHIMOTO, T. M. (Org.). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2017.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico.** 2ªed. São Paulo. Scipione: 1995. pág (78-79).

MIRANDA, S. **No Fascínio do jogo, a alegria de aprender.** Ciência Hoje, 2001.

CASTRO, J. e COSTA, P. C. F. **Contribuições de um jogo didático para o processo de ensino e aprendizagem de Química no Ensino Fundamental segundo o contexto da Aprendizagem Significativa.** Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias (REIEC), v. 6, n. 2, p. 25-37, 2011.



**XII Encontro Paulista de Pesquisa em de Química
(XII EPPEQ)**

Ensino IFSP Sertãozinho/USP Ribeirão Preto, SP, Brasil – 14 e 15 de Setembro de 2023

MD

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo:
Universidade de São Paulo, 2004.